



25^o Congresso Brasileiro de Perinatologia

1 a 4 de dezembro de 2021 - Salvador/BA

#neojuntos



Trabalhos Científicos

Título: Hemimelia Tibial Bilateral Associado A Polidactilia.

Autores: ANALIA PEÑA TORRES (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO MARIA APARECIDA PEDROSSIAN/UFMS), DANIELLE MORESCO SANVIDO, SILVIA HIROMI NAKASHITA, ISABELE SILVEIRA SIERRA CHAVES, NÁDIA MARGARIDA R. CHAVES VILELA, MAYARA GRAZIUSO GREGHI HOMMAID, FLÁVIA NANTES FAUSTO, DOUGLAS FERNANDES ORIKASSA, TATHYANNE SANCHES ORLANDO, MARINA JULIANA PITA SASSIOTO SILVEIRA DE FIGUEIREDO

Resumo: Introdução: A hemimelia tibial é uma anomalia congênita rara, que varia desde encurtamento da tíbia até agenesia completa, ocorrendo como uma anomalia isolada, ou como parte de síndromes de malformações complexas. O diagnóstico é baseado nos achados clínicos e radiológicos. Descrição do caso: Recém-nascido pré-termo extremo de 28 semanas e 6 dias de idade gestacional, filho de mãe com 36 anos, diabetes mellitus gestacional e doença hipertensiva exclusiva da gravidez, nascido de parto vaginal, adequado para idade gestacional, em más condições de vitalidade, realizado reanimação neonatal e intubação orotraqueal para suporte ventilatório, sendo transferido para unidade de terapia intensiva neonatal. Ao exame físico crânio, face e pescoço sem dismorfismos, tórax com hipertelorismo mamário e mãos com clinodactilia do quinto dedo, pé torto bilateral, aparente encurtamento das pernas e polidactilia pré-axiais (halux), não identificada em ultrassonografia morfológica. Realizada radiografia de membros inferiores, constatado aplasia tibial bilateral, ultrassonografia de abdome, transfontanela e ecocardiograma normais. Equipe de ortopedia pediátrica, realizou exérese do sexto dedo de ambos os pés para uso de órteses personalizadas produzidas em impressora tridimensional, para alinhamento dos membros e estabilização articular. Segue em cuidados clínicos na unidade de terapia intensiva neonatal, em acompanhamento com equipe de neonatologia, ortopedia pediátrica, terapia ocupacional e fisioterapia. Discussão: A hemimelia determina importante encurtamento do membro acometido associado a pé torto equinovaro, como o caso clínico acima. O tratamento e prognóstico baseiam-se na classificação da doença, envolvendo correções cirúrgicas e próteses adaptadas ao crescimento. No caso acima, no quinto dia de vida, após estabilização clínica, foi realizada a primeira abordagem cirúrgica e no décimo primeiro dia de vida, foram instaladas as órteses adaptadas. Conclusão: A hemimelia é uma patologia que merece atenção através de diagnóstico precoce para que se inicie o tratamento o mais breve possível, com equipe multidisciplinar.